

PROJETO PEDAGÓGICO

SALA - 3 ANOS

PRÉ-ESCOLAR JARDIM DE INFÂNCIA



A Música na Infância

Educadora: Milena Pissarra

ANO LETIVO 2018/2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. De Projeto/ Plano Anual De Actividades

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico, é uma ferramenta de base para a execução do Projeto Educativo com o qual pretendemos atingir objectivos gerais e específicos, fundamentais para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, proporcionando-lhe meios que ajudem a obter respostas, para as questões que a sua natural curiosidade lhe impõe.

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, estabelece como princípio geral que “a educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como o ser autónomo, livre e solidário”¹.

Este princípio fundamenta todo o articulado da lei e dele decorrem os objetivos gerais pedagógicos definidos para o Pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

¹ “In Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”.

- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;
- h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.

Sendo estes os objectivos pedagógicos, que fundamentam a atividade pedagógica é também neles que assentam as orientações curriculares que deverão nortear a nossa prática pedagógica, em função do grupo de crianças do meio e da comunidade em que o Jardim de Infância está inserido.

Ao longo deste ano letivo, pretendemos dar corpo a estes objetivos gerais e pedagógicos, através da execução “do projeto” de forma a viabilizar oportunidades lúdicas, de descoberta e da experiência, tendo sido para o efeito.

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2.2. DO PRÓPRIO

“A música, é uma grande ferramenta muito importante para a assimilação dos diversos conteúdos na rotina dos alunos, pois transporta para o universo dos mesmos, de forma lúdica, os conceitos científicos de diversas matérias.”

(BUENO, 2012, p.49)

A intencionalidade deste projeto pedagógico deve ir ao encontro das necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente.

Depois de observarmos o grupo, e de acordo com a faixa etária em que se encontra, o Projeto a desenvolver no ano letivo de 2018/2019, tem como tema: “a Música na Infância”.

Decidimos abordar este tema, porque achamos que é necessário que o educador desenvolva a música em vários momentos do dia e que devemos dar à criança oportunidade de viver a música apreciando, cantando e criando sons. Através da musicalização os alunos ampliam as suas relações com o espaço natural ou construindo, até mesmo expressando-se a partir do seu esquema corporal, não percebendo que assim,

estará transferindo os elementos expressivos encontrados nos estímulos sonoros das composições musicais.

A música consiste numa linguagem capaz de “expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos”. Ela está presente em várias culturas e consiste numa importante forma de expressão humana. Ainda, a música está presente na nossa vida diária e desde cedo as crianças entram em contato com ela, aprendendo e atribuindo à música significados culturais. Vale lembrar que ela integra aspetos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos daí a importância do trabalho com este eixo e desde que se estuda a história da humanidade, tem-se observado que a música sempre fez parte da vida do homem. Em qualquer parte do mundo, em todas as épocas, a música e o homem sempre viveram juntos.

Podemos suprir que no princípio, o homem reproduzia os sons que ouvia na natureza, como o vento forte e seu sussurrar nas folhagens, a água dos rios, o estalar dos galhos, o canto dos pássaros e tantos outros não só com a intenção de imitá-los, mas também porque essa era a música que eles conheciam.

A música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada fundamental para a formação dos futuros cidadãos.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizados na sala. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados. Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explora-los.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as duas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade. O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo. Se a organização do espaço e dos materiais contribuir para a independência e autonomia do grupo o Educador estará mais liberto das suas funções diretivas, podendo assim acompanhar, apoiar e concentrar-se mais nas brincadeiras das crianças, logo as crianças irão ficar menos dependentes do adulto.

Sendo assim, a sala dos 3 anos encontra-se organizada por áreas:

Área da Cozinha:

Esta área é composta por uma mesa e quatro cadeiras, um armário, um armário que contém um fogão, frigorífico, lava-louça e máquina de lavar.

Área da Biblioteca:

Esta área é composta por dois sofás e um armário com inúmeros livros (plastificados e não plastificados, com janelas, com relevos, etc.).

Área das construções e jogos:

Esta área é composta por uma estante onde existem diversos jogos (loto, puzzles, cubos, etc.) e legos.

Área de Trabalho:

É nesta área que as crianças desenvolvem a motricidade fina, definem a sua lateralidade em relação ao segurar um lápis ou um pincel, realizam desenhos que normalmente representam as experiências vividas pelas mesmas em casa (mãe, pai...), exprimem-se oralmente e através de construções (modelagem). Bem como, a formação pessoal e social, uma vez que a criança tem de saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a auto-estima, autonomia, cooperação e as relações interpessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio Lógico-matemático.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

A sala dos 3 anos é constituída na sua totalidade por 25 crianças, destas crianças, catorze são do sexo feminino e onze do sexo masculino.

Quanto ao grupo, há a referir que é heterogéneo, não só pelas características acima referidas, mas pelo fato de que cada criança é um indivíduo igual a si próprio, com saberes, vivências, competências e interesses próprios e diferentes dos demais elementos do grupo. Na generalidade o grupo é muito ativo e dinâmico, demonstrando interesse pelo mundo que os rodeia. A curiosidade constitui assim, um fator determinante para o desenvolvimento de competências para a ação, para a experimentação colaboração e crítica. São crianças assíduas, participativas e interessadas.

Estádio Pré-operatório (2 - 7 anos)

Este estágio também chamado pensamento intuitivo é fundamental para o desenvolvimento da criança. Apesar de ainda não conseguir efetuar operações, a criança já usa a inteligência e o pensamento. Este é organizado através do processo de assimilação, acomodação e adaptação.

Neste estágio a criança já é capaz de representar as suas vivências e a sua realidade, através de diferentes significantes:

Jogo : Para Piaget o jogo mais importante é o jogo simbólico (só acontece neste período), neste jogo predomina a assimilação (Ex.: é o jogo do faz de conta, as crianças "brincam aos pais", "às escolas", "aos médicos", etc...). O jogo de construções transforma-se em jogo simbólico com o predomínio da assimilação.

A criança ao jogar está a organizar e a conhecer o mundo, por outro lado, o jogo também funciona como "terapia" na libertação das suas angústias. Além disto, através do jogo também nos podemos aperceber da relação familiar da criança.

Desenho : A criança, aos três anos já atribui significado ao desenho, fazendo riscos na horizontal, na vertical, espirais, círculos, no entanto, não dá nome ao que desenha. Tem uma imagem mental depois de criar o desenho.

De um modo geral, podemos dizer que, neste estágio, o desenho representa a fase mais criativa e diversificada da criança.

A criança projeta nos seus desenhos a realidade que ela vive, não há realismo na cor, e também não há preocupação com os tamanhos. Nesta fase os desenhos começam a ser mais compreensíveis pelos adultos. A criança vai desenhar as coisas à sua maneira e segundo os seus esquemas de ação e não se preocupa com o realismo. Também aqui a criança vai utilizar a assimilação.

Linguagem : A linguagem, neste período, começa a ser muito egocêntrica, pouco socializada, ou seja, a linguagem está centrada na própria criança. Ela não consegue distinguir o ponto de vista próprio, do ponto de vista do outro e, por isso, revela uma certa confusão entre o pessoal e o social, o subjetivo e o objetivo. Este egocentrismo não significa egoísmo moral. Traduz, "por um lado, o primado da satisfação sobre a constatação objectiva... e, por outro, a deformação do real em função da acção e ponto de vista próprios. Nos dois casos, não tem consciência de si mesmo, sendo sobretudo uma in dissociação entre o subjectivo e o objectivo...". Isto manifesta-se através dos monólogos e dos monólogos colectivos.

O termo egocentrismo, característica descritiva do pensamento pré-operatório, foi progressivamente sendo utilizado por Piaget, que o substituiu pelo termo descentração.

A partir dos dois anos dá-se uma enorme evolução na linguagem, a título de exemplo, uma criança de dois anos compreende entre 200 a 300 palavras, enquanto que uma de cinco anos compreende 2000. Este aumento do número de vocábulos é favorecido pela forte motivação dos pais, ou seja, quanto mais forem estimulados (canções, jogos, história, lengalengas, poemas, etc.), melhor desenvolvem a sua linguagem. Neste estágio a criança aprende sobretudo de forma intuitiva, isto é, realiza livres associações, fantasias e atribui significados únicos e lógicos. Se atentarmos a uma experiência muito conhecida de Piaget em que é dado a uma criança dois copos de água com igual quantidade de líquido, embora um alto e estreito e outro baixo e largo, intuitivamente a criança escolhe o copo alto pois no seu entender este parece conter mais água.

Imagem e pensamento : A imagem mental é o suporte para o pensamento. A criança possui imagens estáticas tendo dificuldade em dar-lhe dinamismo. O pensamento existe porque há imagem. É um pensamento egocêntrico porque há o predomínio da assimilação, é artificial. Na organização do mundo a criança dá explicações pouco lógicas.

Entre os 2 e os 7 anos distinguem-se dois subestádios: o do pensamento intuitivo e o do pensamento pré - conceptual. O pensamento intuitivo surge a partir dos 4 anos, permitindo que a criança resolva determinados problemas, mas este pensamento é irreversível, isto é, a criança está sujeita às configurações preceptivas sem compreender a diferença entre as transformações reais e aparentes. No pensamento pré - conceptual domina um pensamento mágico, onde os desejos se tornam realidade e que possui também as seguintes características:

Animismo - A criança vai dar características humanas a seres inanimados. Este animismo vai desaparecendo progressivamente, aqui salienta-se a importância do papel do adulto, na medida que, a partir, sensivelmente dos cinco anos, não deve reforçar, mas sim atenuar o animismo.

Realismo - A realidade é construída pela criança. Se no animismo ela dá vida às coisas, no realismo dá corpo, isto é, materializa as suas fantasias. Se sonhou que o lobo está no corredor, pode ter medo de sair do quarto.

Finalismo - Existe uma relação entre o finalismo e a causalidade. A criança ao olhar o mundo tenta explicar o que vê, ela diz que se as coisas existem têm de ter uma finalidade, no entanto, esta ainda é muito egocêntrica. Tudo o que existe, existe para o bem essencial dela própria. Também aqui o adulto reforça o finalismo. Vai diminuindo progressivamente ao longo do estágio, apesar de persistir mais tempo que o animismo, devido às atitudes e respostas que os adultos dão às crianças.

Com o decorrer do tempo, os pais terão de ensinar, à criança, novos conceitos, de modo que futuramente ela não tenha dificuldade em aprendê-los.

Artificialismo - É a explicação de fenómenos naturais como se fossem produzidos pelos seres humanos para lhes servir como todos os outros objectos: o Sol foi aceso por um fósforo gigante; a praia tem areia para nós brincarmos.

Para concluir a abordagem a este estágio é importante referir que a criança ao contactar com o meio de forma activa está a favorecer a sua aprendizagem de uma forma criativa e original.

Este estágio é fundamental pois a criança aprende de forma rápida e flexível, inicia-se o pensamento simbólico, em que as ideias dão lugar á experiência concreta. As crianças conseguem já partilhar socialmente as aprendizagens fruto do desenvolvimento e da sua comunicação.

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

SALA DE 3 ANOS

Manhã:

09:30 - Acolhimento

10:00 - Atividade orientada

10:30 - Atividades livres

11:00 – Tempo de arrumar/Higiene

11:30 - Almoço

12:15 - Higiene

12:30 - Descanso

Tarde:

14h00: Hora do Conto

14h30: Atividade Orientada

15h15-Atividades livres

15h45-Tempo de arrumar /higiene

16h00-Lanche

16h30- Diálogo final sobre o que se passou durante o dia.

17h00: Jogos Didáticos

17h30: Saída

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. ROTINA

Num contexto de aprendizagem ativa para crianças, os horários (a sequência diária de acontecimentos, como sejam o tempo de escolha livre, refeição, tempo de exterior) e as rotinas (interações com o adulto durante o almoço e os cuidados corporais) estão ancorados, para cada criança, em torno da principal figura que presta cuidados. Ter esta figura como uma “base” garante segurança para a criança durante o período que está fora de casa. Os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos, embora flexíveis, para permitirem que as crianças explorem treinem e ganhem confiança para a aquisição das suas competências em desenvolvimento, embora permitam que as crianças passem suavemente, ao seu ritmo, de uma experiência interessante para outra. Os educadores planificam de forma flexível e centrada na criança e no tempo de grupo. Em conjunto, os intervenientes da ação educativa concebem horários e rotinas centradas nas necessidades e interesses das crianças, proporcionando-lhes um sentimento de controlo e pertença.

5.2.2. DE PROJETO/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

DIA COMEMORATIVO	DATA	OBJETIVO
Receção do Ano Letivo 2018/2019 Reunião de Pais Simulacro interno.	Setembro	Fomentar a Integração e Socialização do Aluno. Definir as regras de vida em grupo. Realizar de Atividades Lúdica. Apresentar o Espaço Físico. Proporcionar novas vivências. Dar a conhecer o Projecto e o Plano Anual de Atividades. Conhecer e aplicar normas de segurança. Reconhecer a importância da realização de simulacros para uma eventual emergência.
Dia Mundial da Lavagem das mãos - Ação de sensibilização sobre o tema. Dia da Alimentação - Ação de sensibilização, elaboração de uma receita saudável. O que é a música segundo as crianças e os pais.	Outubro	Conhecer Comportamentos corretos para a lavagem das mãos. Promover hábitos de alimentação saudável Valorizar a gastronomia da região. Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
Dia de São Martinho - Magusto em conjunto com o 1º ciclo. Dia internacional do direito das crianças - elaboração de um placard com a participação dos pais.	Novembro	Valorizar tradições. Promover momentos de bem estar e lazer. Sensibilizar a comunidade para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança; Expressar sentimentos e emoções; Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas diferenciáveis.

DIA COMEMORATIVO	DATA	OBJETIVO
Comemoração do Natal - dramatização do nascimento de Jesus.	Dezembro	Promover valores cristãos e espirituais. Valorizar tradições.
Dia de Reis - cantar dos Reis. Dia do Obrigado - mensagens de agradecimento escritas pelos pais, para troca entre as crianças. Dia do Puzzle - elaboração de um puzzle colectivo. Exploração dos instrumentos de Teclas.	Janeiro	Fomentar o intercâmbio com a comunidade estimulando vivências e acontecimentos colectivos da vida em sociedade. Valorizar a educação para a cidadania. Fomentar sentimentos de agradecimento e cooperação. Desenvolver a criatividade. Mostrar interesse e curiosidade. Reconhecer os Instrumentos musicais. Reconhecer sons graves e agudos.
Exploração dos instrumentos de corda.	Fevereiro	Promover a cultura artística. Reconhecer os Instrumentos musicais. Reconhecer sons graves e agudos.
Carnaval - desfile pelas ruas da cidade. Dia do Pai - Lanche com os pais. Dia Mundial da água - elaboração de uma maquete colectiva. Simulacro interno. Exploração dos instrumentos de sopro.	Março	Inserir as crianças no meio que as rodeia proporcionando-lhe enriquecimento pela partilha de conhecimento com os adultos. Promover e incentivar os pais e encarregados de educação na participação das atividades educativas. Sensibilizar as crianças para a importância da Natureza. Valorizar de forma incisa a componente do domínio da educação artística. Conhecer e aplicar normas de segurança. Reconhecer a importância da realização de simulacros para uma eventual emergência. Reconhecer os Instrumentos musicais. Reconhecer sons graves e agudos.

DIA COMEMORATIVO	DATA	OBJETIVO
Dia internacional do livro infantil - elaboração de uma história colectiva, partilha entre salas. Visita Pascal Exploração dos instrumentos de Madeira.	Abril	Estimular e desenvolver gosto pela leitura. Valorizar o livro como fonte de prazer e informação. Reconhecer a Páscoa como momento importante na vida cristã. Educar para valores religiosos e espirituais. Reconhecer os Instrumentos musicais. Reconhecer sons graves e agudos.
Dia da Mãe - Viagem de comboio. Dia da Nossa Senhora - Visita da imagem da nossa Senhora pelas Famílias. Exploração dos instrumentos de Metal.	Maio	Promover e incentivar as mães na participação de atividades educativas. Proporcionar momentos em família. Fomentar valores cristãos e espirituais. Manifestar atitudes de respeito pela família. Reconhecer os Instrumentos musicais. Reconhecer sons graves e agudos.
Dia da criança/Festa da Família - Convívio Familiar no Santo António. Dia do ambiente - elaboração de panfletos e distribuição pela comunidade. Simulacro interno. Exploração dos instrumentos de Percussão.	Junho	Promover momentos de convívio. Manifestar atitudes de respeito pela família. Saber preservar o meio ambiente. Reconhecer a importância da Natureza. Conhecer e aplicar normas de segurança. Reconhecer a importância da realização de simulacros para uma eventual emergência. Reconhecer os Instrumentos musicais. Reconhecer sons graves e agudos.
Passeio de Final de Ano. Atividades Programadas e realizadas com a colaboração das Famílias.	Julho	Proporcionar momentos de convívio. Vivenciar novas experiências; Participar ativamente nas atividades.

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento de competências de todas as crianças independentemente das suas limitações e especificidades;
- Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha, aceitando a diferença de que cada um é portador;
- Valorizar de forma incisiva a componente do domínio das expressões: Artística, Educação Física, Matemática, Linguagem oral e abordagem à escrita;
- Desenvolver a capacidade de comunicação verbal - oral e escrita:
 - Desenvolvendo o gosto pela leitura e escrita;
 - Valorizando o livro e a leitura como fonte de prazer e informação
- Educar para compreender e respeitar a diferença;
- Estimular a observação e a reflexão;
- Executar experiências respeitando instruções simples.
- Dominar organizar e sistematizar conhecimentos;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Construir Identidade/Autonomia e independência;
- Ter Conhecimento de Si;
- Relacionar-se com os outros;
- Dominar conhecimentos do seu ambiente natural e social;
- Ter contacto com diferentes formas e estilos musicais;
- Tomar consciência de si enquanto sujeito que aprende;
- Descobrir, observar e explorar o meio envolvente;
- Inserir a matemática no quotidiano;
- Ser independente para cuidar de si e assumir responsabilidades na sua segurança e bem estar.
- Ter Autonomia Para Fazer Escolhas e Tomar Decisões.
- Tomar Consciência de Si enquanto sujeito que Aprende.
- Descobrir, observar e explorar o meio envolvente.

- Desenvolver a Oralidade e Interpretação.
- Valorizar e incentivar Tentativas de Escrita.
- Desenvolver o raciocínio matemático.
- Inserir a Matemática no Quotidiano.
- Desenvolver Capacidades expressivas e Criativas.
- Despertar o interesse para a arte musical.
- Mobilizar o corpo com precisão e coordenação.
- Expressar através do corpo.
- Participar de brincadeiras, jogos cantados e rítmicos.
- Interpretar musicas diversas.

6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

O Pré-Escolar organiza **atividades** adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respectivas finalidades:

- **Canções** – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- **Lenga-lengas** – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal
- **Pintura** – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- **Jogos** – Compreensão de regras, socialização;
- **Modelagem** – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- **Rasgagem e colagem** – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- **Histórias** – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não-verbal, imaginação;
- **Fantoches** – Concentração, visualização;
- **Brincadeira livre e orientada** – Socialização autonomia, liberdade de escolha

Exemplos de Actividades

- Histórias;
- Lengalengas;
- Colagem;

- Farinha;
- Digitinta;
- Desenho livre e com vários tipos de materiais;
- Balões com cores;
- Bolas de sabão;
- Sacos cheios com materiais diversos;
- Bolas;
- Músicas (canções de roda, mímica);
- Fantoches;
- Brincar com água;
- Jogos de sombras;
- Contacto lúdico com alimentos;
- Pintura com diferentes técnicas;
- Vivência das festas escolares;
- Celebração dos aniversários de cada criança;

Atividades com as Famílias

- Caderneta da criança;
- Placard informativo;
- Atendimento aos Pais (Terças e Quintas das 18:00 às 18:30)
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Dia dos Avós;
- Dia dos irmãos.

6.3. Áreas de Conteúdo

1. Área de Formação Pessoal e Social Construção da Identidade e da Autoestima

Construção da identidade e da autoestima:

- Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.
- Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.

Independência e autonomia:

- Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.
- Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.

Consciência de si como aprendiz:

- Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.
- Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.
- Cooperar com outros no processo de aprendizagem.

Convivência democrática e cidadania:

- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.
- Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
- Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

2. Área de Expressão e Comunicação

Domínio da Educação Física

- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.

Subdomínios:

Artes Visuais:

- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. • Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.
- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.

Jogo Dramático/ Teatro:

- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático , situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.
- Inventar e representar personagens e situações , por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.
- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica.

Música:

- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/musica) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical : cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).
- Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e nãoconvencionais).
- Valorizar a música como fator de identidade social e cultural .

Dança:

- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.
- Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.
- Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.
- Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica e adequada.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:**Comunicação Oral:**

- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.
- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).

Consciência linguística:

- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).

- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).

Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto:

- Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.

Identificação de convenções na escrita:

- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita.
- Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.

Prazer e motivação para ler e escrever:

- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.
- Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância.
- Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.

Domínio da Matemática:**Números e Operações:**

- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).
- Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e à subtração.

Organização e Tratamento de Dados:

- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).

- Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.

Geometria e Medida:**Geometria:**

- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.
- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
- Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.
- Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.

Medida:

- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.
- Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.

Interesse e Curiosidade pela Matemática:

- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.
- Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

3. Área do Conhecimento do Mundo:**Introdução à Metodologia Científica:**

- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

Abordagem às Ciências:**Conhecimento do mundo social:**

- Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural.

Conhecimento do mundo físico e natural:

- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.
- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.
- Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias:

- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.
- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

7. RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. AVALIAÇÃO

- Avaliação Direta dos comportamentos das crianças;
- Participação e entusiasmo das crianças nas atividades/experiências;
- Informação diária aos pais;
- A avaliação é contínua e tem três momentos: inicial, junto dos educadores, pais, crianças e comunidade. Aqui também é feita a recolha de dados estatísticos junto do centro;
- A avaliação intermédia, constitui o centro da implementação do projecto. Será realizada com todos os intervenientes do projeto. Elaboram-se: (ficha de acolhimento inicial, o perfil de desenvolvimento, o plano individual, relatórios dos planos individuais, relatórios das atividades, reuniões mensais das Educadoras, etc.);
- A avaliação final do projeto curricular inclui, todos os intervenientes do projeto e da qual resulta um documento escrito.

9. CONCLUSÃO

A educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida devendo mesmo completar a acção educativa da família com a qual deve estabelecer uma estreita relação, fornecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A atividade Pedagógica inclui três elementos: um saber, uma relação e um dever.

Os resultados aqui apresentados reportam-se ao conjunto de fatores com o contexto da educação Pré-escolar.